

*Contos e crônicas* (1958); *Contos esparsos* (1956); *Contos esquecidos* (1956); *Contos recolhidos* (1956); *Contos avulsos* (1956); *Contos sem data* (1956); *Crônicas de Lélío* (1958); and *Diálogos e reflexões de um relojoeiro* (1956).

### Joaquim Nabuco

Joaquim Nabuco de Araújo was a writer and diplomat, born in Recife, Brazil, on August 19<sup>th</sup>, 1849, and died in Washington, USA, on January 17<sup>th</sup>, 1910. He attended the preliminary sessions of the Brazilian Academy of Letters (ABL) foundation, founder of Chair 27 within the institution, which has as patron Maciel Monteiro. He was named Secretary General of the Institution during January 28<sup>th</sup>, 1897 session, and held the position until 1899 and from 1908 to 1910.

He was the son of Senator José Tomás Nabuco de Araújo and Ana Benigna Barreto Nabuco de Araújo. In 1865, he went to São Paulo, where he completed his first three years of Law school and graduated in Recife in 1870. He continued his education in London, then in Washington from 1876 to 1879.

Attracted to politics, he was elected Deputy General of his province, and then came to live in Rio de Janeiro. His nomination to the Chamber marked the beginning of the campaign for Abolition, which soon became a national cause. From 1881 to 1884, Nabuco traveled through Europe and in 1883, in London, published *O Abolicionismo*.

Upon his return to the country, he was again elected Deputy for Pernambuco, resuming a prominent position in the abolitionist campaign, which five years later was crowned with success. When the Republic was proclaimed in 1889, he remained with its monarchist convictions. He retired from the public life, dedicating himself to his work and study.

In this phase of spontaneous separation, Joaquim Nabuco attended the editorial room of the *Revista Brasileira*, where he established relationships and friendship with Machado de Assis, whose conviviality would rise the Brazilian Academy of Letters in 1897.

During this period, Joaquim Nabuco wrote two of his most important works: *Um Estadista do Império*, a biography of his father, but which was in fact the political history of the country in that period, and a memoir, *Minha formação*, a classical work in the Brazilian Literature.

In 1901, he was accredited as ambassador of Brazil in London and, from 1905, in Washington. Great was his prestige before the American people and government. He died in Washington. His body was taken with exceptional solemnity to the cemetery of the American capital, and then he was transferred to Brazil, by the *North Caroline* cruiser.

**Marco Lucchesi**

**President of the Brazilian Academy of Letters**

## Detalhes Técnicos

Edital nº 12  
Arte: Lídia Marina Hurovich Neiva/  
Correios  
Acervo de fotos: Academia Brasileira  
de Letras - ABL  
Processo de Impressão: ofsete  
Papel: cuchê gomado  
Folha com 12 selos  
Valor facial: 2º Porte Carta Não  
Comercial  
Tiragem: 120.000 selos  
Área de desenho: 76 x 38mm  
Dimensão do selo: 76 x 38mm  
Picotagem: 11,5 x 11,5  
Data de pré-lançamento: 18/7/2019  
Local de pré-lançamento: Rio de  
Janeiro/RJ  
Data de emissão: 20/7/2019  
Local de lançamento: Rio de Janeiro/RJ

Impressão: Casa da Moeda do Brasil

Versão: Departamento de Varejo/  
Correios

Os produtos podem ser adquiridos na loja virtual dos Correios: [www.correios.com.br/correiosonline](http://www.correios.com.br/correiosonline) ou na Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/ RJ - telefones: (21) 2503-8095/8096; e-mail: [centralvendas@correios.com.br](mailto:centralvendas@correios.com.br). Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito Visa ou Mastercard.

Cód. de comercialização: 852012845

## Sobre o Selo

As fotos de ambos Imortais da ABL foram trabalhadas digitalmente para refletir um tom quase dourado. Foi aplicado o *ex-libris* da ABL em vetor, com único toque em cor verde no centro da composição e os nomes inseridos em faixas idênticas, ressaltadas por suave sombra para dar destaque. Fundo nos mesmos tons, equilibrando e unificando os elementos, criando um conjunto sóbrio que foi cuidadosamente pensado, tanto do ponto de vista da composição quanto do esquema cromático. As técnicas utilizadas foram fotografia e computação gráfica.

## Technical Details

Stamp issue N. 12  
Art: Lídia Marina Hurovich Neiva/  
Correios  
Photos: Academia Brasileira de  
Letras - ABL  
Print system: offset  
Paper: gummed chalky paper  
Sheet with 12 stamps  
Facial value: 2<sup>nd</sup> class rate for  
domestic non-commercial mail  
Issue: 120,000 stamps  
Design area: 76 x 38mm  
Stamp dimensions: 76 x 38mm  
Perforation: 11.5 x 11.5  
Date of pre release: July 18<sup>th</sup>, 2019  
Place of pre release: Rio de Janeiro/RJ  
Date of issue: July 20<sup>th</sup>, 2019  
Place of issue: Rio de Janeiro/RJ

Printing: Brazilian Mint

English version: Department of  
Retail/Correios Brasil

Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil. Telephones 55 21 2503 8095/8096; e-mail: [centralvendas@correios.com.br](mailto:centralvendas@correios.com.br). For payment send authorization for charging to credit cards Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with which Brazilian Post has signed agreements).

Code: 852012845

## About the Stamp

The photos of both Immortals of Brazilian Academy of Letters (ABL) were digitally adjusted to reflect a glint of golden tones. A central vibrant green ABL bookplate vector was incorporated and their names were written on identical banners with soft shadows to emphasize them. Similar tones were applied to the background, balancing and unifying the elements, creating a discrete whole that was carefully thought, from both the composition and color scheme standpoints. The techniques used was photography and computer graphics.

 **Correios**

EDITAL  
12/2019

Emissão Postal Especial

## Homenagem aos Imortais da Academia Brasileira de Letras

Special Postal Issue *Homage to the Immortals of the  
Brazilian Academy of Letters - ABL*



[facebook.com/correiosfilatelia](https://facebook.com/correiosfilatelia)

[shopping.correios.com.br/correiosonline](http://shopping.correios.com.br/correiosonline)



## Homenagem aos Imortais da Academia Brasileira de Letras - ABL

Os Correios tem a honra de homenagear em Selos Postais dois imortais fundadores das cadeiras 23 e 27 da Academia Brasileira de Letras – ABL, os ilustres da literatura brasileira: Machado de Assis e Joaquim Nabuco.

### Machado de Assis

Joaquim Maria Machado de Assis, jornalista, contista, cronista, romancista, poeta e teatrólogo, nasceu no Rio de Janeiro/RJ, em 21 de junho de 1839, e faleceu, também, no Rio de Janeiro, em 29 de setembro de 1908. É o fundador da Cadeira n.º 23 da Academia Brasileira de Letras. Velho amigo e admirador de José de Alencar, Machado o escolheu para seu patrono. Ocupou por mais de dez anos a presidência da Academia, que passou a ser chamada também de Casa de Machado de Assis.

O primeiro livro publicado por Machado de Assis foi a tradução de *Queda que as mulheres têm para os tolos* (1861). Seu primeiro livro de poesias, *Crisálidas*, saiu em 1864. Em 1867, foi nomeado ajudante do diretor de publicação do *Diário Oficial*. Em 12 de novembro de 1869, casou-se com Carolina Augusta Xavier de Novais, que foi sua companheira perfeita durante 35 anos.

Colaborou na *Revista Brasileira*, e, do grupo de intelectuais que se reunia na redação, surgiu a ideia da criação da Academia Brasileira de Letras, projeto que Machado de Assis apoiou desde o início. Comparecia às reuniões preparatórias e, no dia 28 de janeiro de 1897, quando se instalou a Academia, foi eleito presidente da Instituição, à qual se devotou até o fim da vida.

A obra de Machado de Assis abrange, praticamente, todos os gêneros literários. Na poesia, inicia com o romantismo de *Crisálidas* (1864) e *Falenas* (1870), passando pelo Indianismo em *Americanas* (1875) e parnasianismo em *Ocidentais* (1901). Paralelamente, apareciam as coletâneas de *Contos fluminenses* (1870) e *Histórias da meia-noite* (1873); os romances *Ressurreição* (1872), *A mão e a luva* (1874), *Helena* (1876) e *Iaiá Garcia* (1878), considerados seu período romântico.

A partir daí, Machado de Assis entrou na grande fase das obras-primas, que fogem a qualquer denominação de escola literária e que o tornaram o escritor maior das letras brasileiras e um dos maiores autores da literatura de língua portuguesa.

A obra de Machado de Assis foi, em vida do autor, editada pela Livraria Garnier, desde 1869. Em 1937, W. M. Jackson, do Rio de Janeiro, publicou as *Obras completas*, em 31 volumes. Raimundo Magalhães Júnior organizou e publicou, pela Civilização Brasileira, os seguintes volumes de Machado de Assis:

*Contos e crônicas* (1958); *Contos esparsos* (1956), *Contos esquecidos* (1956), *Contos recolhidos* (1956), *Contos avulsos* (1956), *Contos sem data* (1956), *Crônicas de Lélío* (1958) e *Diálogos e reflexões de um relojoeiro* (1956).

### Joaquim Nabuco

Joaquim Aurélio Barreto Nabuco de Araújo, escritor e diplomata, nasceu no Recife/PE, em 19 de agosto de 1849, e faleceu em Washington, EUA, em 17 de janeiro de 1910. Compareceu às sessões preliminares de instalação da Academia Brasileira, fundador da Cadeira n.º 27, que tem como patrono Maciel Monteiro. Designado secretário-geral da Instituição na sessão de 28 de janeiro de 1897, exerceu o cargo até 1899, e de 1908 a 1910.

Era filho do Senador José Tomás Nabuco de Araújo e de Ana Benigna Barreto Nabuco de Araújo. Em 1865, seguiu para São Paulo, onde fez os três primeiros anos de Direito e formou-se no Recife, em 1870. Foi Adido de Primeira Classe em Londres, depois em Washington, de 1876 a 1879.

Atraído pela política, foi eleito deputado geral por sua província, vindo então a residir no Rio. Sua entrada para a Câmara marcou o início da campanha em favor do Abolicionismo, que logo se tornou causa nacional. De 1881 a 1884, Nabuco viajou pela Europa e, em 1883, em Londres, publicou *O Abolicionismo*.

De regresso ao país, foi novamente eleito deputado por Pernambuco, retomando posição de destaque da campanha abolicionista, que cinco anos depois seria coroada de êxito. Ao ser proclamada a República, em 1889, permaneceu com suas convicções monarquistas. Retirou-se da vida pública, dedicando-se à sua obra e ao estudo.

Nessa fase de espontâneo afastamento, frequentava a redação da *Revista Brasileira*, onde estreitou relações de amizade com Machado de Assis, de cujo convívio nasceria a Academia Brasileira de Letras, em 1897.

Nesse período, Joaquim Nabuco escreveu duas de suas obras mais importantes: *Um Estadista do Império*, biografia do pai, mas que é, na verdade, a história política do país naquele período, e um livro de memórias, *Minha formação*, obra clássica de literatura brasileira.

Em 1901, era acreditado em missão ordinária, como embaixador do Brasil em Londres e, a partir de 1905, em Washington. Grande era o seu prestígio perante o povo e o governo norte-americanos. Faleceu em Washington. Seu corpo foi conduzido, com solenidade excepcional, para o cemitério da capital norte-americana e depois trasladado para o Brasil no cruzador *North Caroline*.

### Marco Lucchesi

#### Presidente da Academia Brasileira de Letras

## Homage to the Immortals of the Brazilian Academy of Letters ABL

The Brazilian Post has the honor to pay homage through postage stamps to two of the immortal founders of chairs 23 and 27 of the Brazilian Academy of Letters (ABL), the illustrious of Brazilian Literature: Machado de Assis and Joaquim Nabuco.

### Machado de Assis

Joaquim Maria Machado de Assis was a journalist, short story writer, novelist, poet and theatrologist, born in Rio de Janeiro on June 21<sup>st</sup>, 1839, and died in Rio de Janeiro on September 29<sup>th</sup>, 1908. He is the founder and occupier of the Chair 23 of the Brazilian Academy of Letters. As an old friend and admirer of José de Alencar, it was natural that Machado chose the name of the author of *O Guarani* to be his patron, even though he died twenty years before ABL foundation. He held the title of president of the Academy for more than ten years, causing the Academy to be also known as the “House of Machado de Assis”.

The first book published by Machado de Assis was the translation of *Queda Que As Mulheres Têm Para Os Tolos* (1861). His first book of poems, *Crisálidas*, was published in 1864. In 1867, he was named assistant to the publication director of the *Official Gazette* (Diário Oficial). On November 12<sup>th</sup>, 1869, Machado de Assis married to Carolina Augusta Xavier de Novais, who was his perfect companion for 35 years.

He collaborated with *Revista Nacional* and, from the group of intellectuals that met in the News room, arouse the idea of the creation of the Brazilian Academy of Letters, a project that Machado de Assis had supported since the beginning. He attended the preparatory meetings and, on January 28<sup>th</sup> 1897, when the Academy was installed, he was elected president of the Institution, to which he devoted until the end of his life.

The work of Machado de Assis covers practically all literary genres. In poetry, it begins with the romanticism of *Crisálidas* (1864) and *Falenas* (1870), passing through Indianism in *Americanas* (1875), and Parnassianism in *Ocidentais* (1901). At the same time, the compilations of *Contos fluminenses* (1870) and *Histórias da meia-noite* (1873) were released; the novels *Ressurreição* (1872), *A mão e a luva* (1874), *Helena* (1876) and *Iaiá Garcia* (1878), were considered his romantic literary period.

Since then, Machado de Assis entered the great phase of his masterpieces, which differs from any denomination in the literary school, and that made him the greatest Brazilian literary writers, and one of the greatest authors of the Portuguese language literature.

The literary work of Machado de Assis was, during his life, edited by the Garnier Bookstore, since 1869. In 1937, W. M. Jackson from Rio de Janeiro published *Obras Completas* in 31 volumes. Raimundo Magalhães Júnior organized and published, by Civilização Brasileira publisher, the following volumes: